

# Emprego de *Podcasts* para Fins Educacionais na Área da Oncologia

Thais Zilles Fritsch <sup>1</sup>, Laura Helena Figueiredo da Silva <sup>1</sup>, Kimberly Bueno <sup>1</sup>, Uriel Pessano Husek Silva <sup>1</sup>, Taiane Freitas Saraiva <sup>1</sup>, Isabela Carnal Alliatti <sup>1</sup>, Eliane Goldberg Rabin <sup>1</sup>.  
<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

## Introdução

O conhecimento sobre os aspectos relacionados ao câncer antes, durante e após os tratamentos é um facilitador na busca pela saúde, visto que pacientes orientados acerca de sua doença, cientes das possibilidades de reabilitação e integrados à equipe de saúde se sentem mais seguros, esperançosos e corresponsáveis. Estas questões têm sido abordadas por meio de novas tecnologias de informação e comunicação em saúde, como os *podcasts*, que são áudios disponibilizados em plataformas digitais. Portanto, o objetivo da presente pesquisa foi viabilizar ferramentas de promoção, prevenção e estímulo ao autocuidado para pacientes com câncer por meio de *podcasts* como estratégia de educação em saúde.

## Casuística e Métodos

Trata-se de uma pesquisa-ação aplicada à produção midiática, desenvolvida na linha de pesquisa Oncologia e Práticas Integrativas do Grupo de Estudos das Práxis em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre em parceria com o Hospital Santa Rita do Complexo Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A pesquisa se propõe a construir, validar e desenvolver mídias de áudio que possam ser utilizadas no contexto assistencial, sendo dividida em três etapas (Construção e Validação; Intervenção e Análise dos Dados; e Desenvolvimento de Novos *Podcasts*). Obteve-se aprovação em ambos os Comitês de Ética em Pesquisa envolvidos, sob pareceres nº 4.218.008 e nº 4782604.

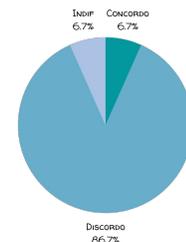
## Resultados

Completou-se a segunda etapa da pesquisa, na qual foi aplicado um *podcast* piloto — sobre a temática Qualidade de Vida e em formato de entrevista com profissionais — para 30 pacientes em tratamento de câncer há mais de dois meses. Diante da análise do pré e pós-teste aplicados, 86,7% dos participantes discordam que qualidade de vida é igual para todo mundo, 70% discorda que só se tem qualidade de vida quando se está feliz, 83,3% discorda que só se tem qualidade de vida ao término do tratamento e 80% concorda sobre a importância de se ter conteúdos sobre saúde de fácil acesso e linguagem disponíveis gratuitamente.

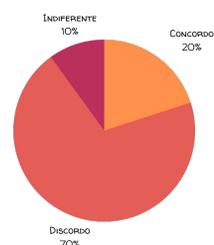
Diante dos resultados parciais, conclui-se que a maioria dos entrevistados tem um alto discernimento sobre qualidade de vida. Além disso, o *podcast* é uma ferramenta que proporciona um momento de reflexão e de novos conhecimentos em poucos minutos, levando em consideração aspectos socioculturais da realidade da população brasileira referentes à oncologia, de forma que as informações contidas são capazes de atender diferentes públicos.

## Resultados

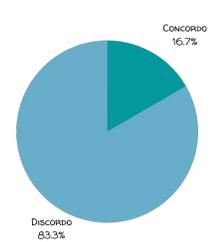
Qualidade de vida é igual para todo mundo?



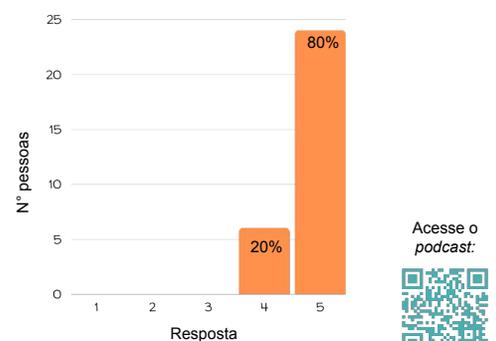
Só se tem qualidade de vida quando se está feliz?



Só se tem qualidade de vida ao término do tratamento?



De 1 a 5 (em que 1 é o menos possível e 5 o máximo possível), o quanto você acha importante ter conteúdos sobre saúde de fácil acesso e fácil linguagem disponíveis gratuitamente?



Accesse o *podcast*:



## Conclusões

## Contato